

Doria minimiza atrito e diz que perdoa críticas de ACM Neto

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), minimizou o atrito que teve com o presidente nacional do DEM, ACM Neto, e afirmou ainda que perdoa as críticas que sofreu do democrata soteropolitano. Em entrevista ao podcast "A Malu tá on", do jornal O Globo, o tucano paulista declarou que os dois partidos permanecem aliados, e que ACM Neto passa por uma "situação momentânea de fragilidade".

"É e continua a ser (aliado do PSDB). Tenho muito carinho pelo ACM Neto. Conheço o seu pai, conheci o seu avô, conheço família.

Mas, entendo a situação momentânea de fragilidade do presidente nacional do DEM. Ele perdeu também o prefeito da cidade do Rio de Janeiro. Eduardo Paes se desfilou do DEM, e se filiou ao PSD. É um cargo importante. O DEM tinha Eduardo Paes, um nome de relevância nos seus quadros. Perdeu também o vice-governador do estado de São Paulo, que se filiou ao PSDB. E, se não bastasse isso, perdeu também Rodrigo Maia, um nome relevante do DEM que foi presidente da Câmara Federal e que pediu a sua desfiliação ao DEM", declarou Doria. "Portanto, nesta circunstância, é compreensível as manifestações do ACM Neto, para os quais eu o perdoou e compreendo. É uma situação adversa, mas é momentânea. Isso será

superado. O DEM vai voltar a se fortalecer, tem um papel importante. Vamos dar tempo ao tempo", acrescentou.

Depois de o vice-governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, anunciar a saída do DEM e filiação ao PSDB, ACM Neto fez duras críticas a Doria. Neto disse que Garcia deixou o partido por "uma inexplicável imposição estabelecida pelo governador de São Paulo, João Doria, cuja inabilidade política tem lhe rendido altíssima rejeição e afastado os seus aliados". "A postura desagregadora do governador de São Paulo amplia o seu isolamento político, e reforça a percepção do seu despreparo para liderar um projeto nacional. O momento pede grandeza e compromisso dos homens



Doria diz que democrata passa por uma "situação momentânea de fragilidade"

públicos com o país. Não é hora de dividir, mas de agregar. O Democratas defende a união de forças, e que se deixem os interesses pessoais de lado. Certos de que o PSDB possui lideranças e quadros nacionais que são capazes de colocar os objeti-

vos comuns e os sonhos para o futuro do Brasil à frente de projetos pessoais, o Democratas espera preservar a longa história de parcerias construída com o partido", publicou o ex-prefeito, no Twitter.

Em entrevista ao jornal

Folha de S. Paulo, Neto disse ainda que "neste momento" descarta apoiar o projeto presidencial de Doria. "A postura e os erros de condução política cometidos pelo governador João Doria comprometem a relação histórica que os partidos têm", reforçou.

PROPOSTA DO EXECUTIVO

Prefeitura de Salvador estima receita de R\$ 8,3 bi para 2022



Em mensagem à Câmara, Bruno Reis afirmou que impacto da pandemia será desafio no próximo ano

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O prefeito de Salvador, Bruno Reis (DEM), enviou à Câmara Municipal de Salvador, o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) para 2022, com previsão de R\$ 8,3 bilhões de receita. A matéria deverá ser apreciada nas próximas semanas. Na Mensagem do Executivo, o gestor destaca o desafio na elaboração do documento, especialmente em relação à avaliação da receita e da despesa devido ao ambiente causado pela pandemia do coronavírus.

"Concomitante ao enfrentamento dessa situação de excepcionalidade, com a adoção de medidas de socorro emergencial e com a intensificação de cobertura vacinal da população, o poder

público vem buscando alternativas para o restabelecimento da normalidade social e econômica, com a retomada gradativa das atividades, sempre com o foco principal na preservação de vidas", afirma.

Em nota, a Prefeitura informa que "apostou no aquecimento da economia nesse segundo semestre e no cenário projetado pelo governo federal no PLDO da União, encaminhado ao Congresso no mês passado". "Neste contexto, sem desconsiderar os efeitos recessivos instalados pela crise sanitária, trabalhou-se com uma estimativa de receitas, observadas as respectivas peculiaridades, pautada nas projeções oficiais de crescimento econômico (PIB) e inflação (IPCA) do Bacen (Banco Central) para o período 2022-2024, assim como no comporta-

mento do desempenho histórico", diz outro trecho da mensagem.

Ainda na mensagem, o prefeito alerta que, apesar da opção por uma postura mais otimista para a previsão de receitas e despesas, a incerteza do cenário atual requer um monitoramento permanente dos efeitos da crise sanitária na economia, em relação aos indicadores futuros e aos rebatimentos efetivos nas finanças municipais.

"Estas mudanças podem determinar um realinhamento das projeções de receitas e de alocação das despesas, não só para elaboração do Orçamento de 2022, como também para o Plano Plurianual, peça obrigatória de entrega neste exercício, e que se prevalece das estimativas de receitas orçamentárias para composição do Programa de Trabalho do

quadriênio 2022-2025."

O texto deverá tramitar nas comissões antes de chegar ao Plenário. Ainda não há prazo de apreciação entre os vereadores.

DESAFETAÇÃO

A Câmara de Salvador também deve apreciar nas próximas sessões o projeto encaminhado pelo Executivo que visa desafetar 22 terrenos pertencentes à Prefeitura. De acordo com a Mensagem encaminhada pelo prefeito Bruno Reis (DEM), a ação "permitirá o desenvolvimento do potencial urbanístico e econômico de lotes hoje subutilizados". A desafetação inclui algumas áreas verdes em Ondina, Barra, Piatã e no Itaigara. A oposição, por sua vez, afirma que ainda não decidiu como se posicionar e está travando a discussão da matéria.

Capitão Alden terá 10 dias para se explicar ao Conselho de Ética

Assembleia Legislativa dá início a processo que pode cassar mandato de deputado

HENRIQUE BRINCO / REPÓRTER

Os membros do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Assembleia Legislativa da Bahia (Alba) iniciaram ontem a análise da Representação Ética Disciplinar contra o deputado Capitão Alden (PSL). Em vídeo, sem apresentar provas, o aliado de Jair Bolsonaro acusou parlamentares de receberem R\$ 1,6 milhão da Prefeitura de Salvador. A representação no Conselho de Ética é por quebra de decoro parlamentar e pede a cassação do mandato do deputado estadual do PSL. Além disso, a bancada também decidiu interpelá-lo judicialmente para que ele

apresente informações que comprovem suas declarações.

O deputado Luciano Simões Filho (DEM) será o relator do caso. Além dele, fazem parte do conselho Marquinho Viana (PSB), que preside a comissão, Sandro Régis (DEM), que é vice-presidente, além de Bobô (PCdoB), Euclides Fernandes (PDT), Fabíola Mansur (PSB), Zé Raimundo (PT) e Aderbal Caldas (PP), que substituiu o deputado Jurandy Oliveira (PP). A reunião extraordinária aconteceu de forma semipresencial, com deputados presentes no Parlamento e outros de forma remota.

O presidente Marquinho Viana explicou à Tribuna

quais serão os próximos passos.

"Aprovamos o posicionamento do Conselho de Ética, de que agora as reuniões vão acontecer todas as quartas-feiras, 11h. Também aprovamos uma resolução que o representado tinha para apresentar defesa. Optamos pelo prazo máximo de 10 dias úteis. E também indicamos o relator, que é Luciano Simões Filho", declarou.

Durante a sessão, Euclides Fernandes questionou a escolha de Luciano para a relatoria, mas acabou tendo argumento vencido por Viana. Ele reclamou alegando que, como o deputado Luciano também tinha assinado a relação, também não poderia ser relator. Argumen-

tei que não há impedimento legal para ser. Também procurei Euclides para ser o relator, e ele não quis.

Nos bastidores, segundo fontes da reportagem, a avaliação é que Alden deve receber uma advertência. Marquinho afirma que a decisão será submetida ao Plenário. "O Conselho de Ética não cassa o deputado. A gente apenas dá a sugestão, mas quem cassa é o Plenário da casa. Por isso não há impedimento de qualquer membro que assina a representação de participar", explicou. A próxima reunião do colegiado deverá acontecer na quarta-feira da semana que vem. A assessoria informou que Alden não vai falar.

Foto: Romildo de Jesus



Deputado do PSL acusou colegas de receberem recursos da prefeitura de Salvador

Bahia obtém nota B na Capag e está apta a aval da União



Governador Rui Costa destaca que estado mantém equilíbrio fiscal em meio à crise do país

EQUIPE DE POLÍTICA

A Bahia obteve a nota B na Capacidade de Pagamento (Capag), indicador produzido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) para avaliar a situação fiscal dos estados e municípios. Com esta classificação, o governo baiano encontra-se apto a contar com o aval da União na contratação de operações de crédito.

A Capag relaciona, ao todo, 12 estados com a nota B, cabendo apenas ao Espírito Santo, a Rondônia e ao Mato Grosso a nota A. Onze estados estão com notas C e D e não poderão ter acesso ao aval da União. Neste grupo, oito estados estão classi-

ficados como C. Na última posição, com a nota D, estão três dos maiores estados brasileiros, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, que vêm enfrentando muitas dificuldades financeiras nos últimos anos. O Amapá está com a situação suspensa na Capag.

O governo baiano se saiu bem nas três categorias avaliadas pela STN, obtendo nota A para Liquidez, tópico que relaciona as obrigações financeiras e a disponibilidade de caixa. Para as duas outras categorias, a Bahia ficou com a nota B: Endividamento, que verifica a proporção entre dívida consolidada e receita corrente líquida, e Poupança Corrente, cujas referências são a des-

pesa corrente e a receita corrente ajustada.

Com esta atualização, a Bahia volta a se posicionar entre os estados com boa capacidade de pagamento na avaliação do Tesouro Nacional, classificação que historicamente lhe cabia até que a mudança nas regras de apuração da Capag, em 2017, prejudicasse em especial o governo baiano.

EQUILÍBRIO

"A Bahia tem mantido o equilíbrio fiscal ao longo das crises sucessivas que vêm afetando a economia brasileira nos últimos anos, culminando com as dificuldades adicionais e a maior demanda por recursos para combater aos efeitos da maior crise

sanitária em um século", afirma o governador Rui Costa.

O secretário da Fazenda do Estado, Manoel Vitorino, ressalta que o perfil de endividamento do governo baiano permanece há mais de uma década entre os mais baixos do país. O Estado, lembra, implantou um bem-sucedido programa de qualidade do gasto em 2015, início da primeira gestão do governador Rui Costa, que possibilitou uma economia real de R\$ 7,8 bilhões até 2020. Mesmo com restrições ao crédito nos últimos anos, a Bahia somou R\$ 14,9 bilhões em investimentos no período 2015-2020, ficando em segundo lugar no país neste quesito, atrás apenas de São Paulo.